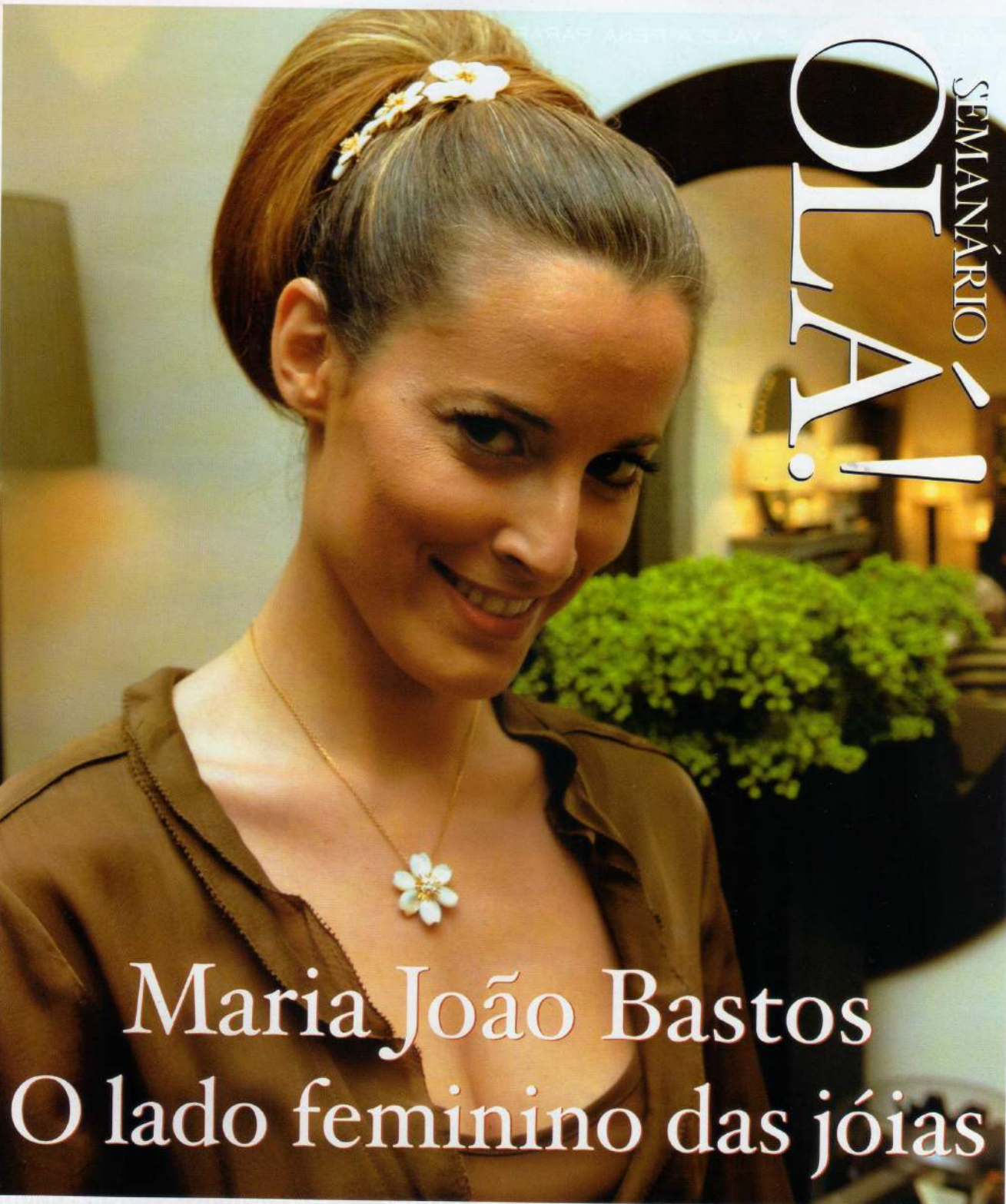


Esta revista faz parte integrante do semanário n.º 1221 de 13 de Abril de 2007 e não pode ser vendida separadamente.

SEMANÁRIO OLÍMPIA



Maria João Bastos O lado feminino das jóias



Richard Gere
em leilão
por uma
boa causa



Aniversário
de Isabel
Silveira
Godinho
na Comenda



Arquitetos
e Lusíada
num torneio
na Beloura



Isabel Pires de Lima e António Ramos

Isabel Pires de Lima *na "Arte da Terra"*

A ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, foi a convidada de honra da abertura da exposição "Quando a dor e a alegria da Páscoa se cruzam nos caminhos da Arte".



A ministra da Cultura percorrendo a exposição



Isabel Pires de Lima incentivou os artesões

Quando de fala de cultura, natural é que se fale da ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima. Pois a ministra foi a convidada de honra da abertura da exposição “Quando a dor e a alegria da Páscoa se cruzam nos caminhos da Arte”, que teve lugar no magnífico espaço da Arte da Terra.

A exposição, que está patente naquele espaço até ao dia 29 deste mês, reúne trabalhos de mais de 50 escultores e ar-

tesãos de Norte a Sul de Portugal, o que vem corroborar a ideia de que Portugal é um país de artistas, muitos deles ainda por descobrir.

Isabel Pires de Lima percorreu a exposição ao lado de António Ramos, o responsável pela mostra e por tudo o que a Arte da Terra nos tem dado ao longo dos anos, em termos de arte artesanal.

A mostra inclui os chamados “artesãos clássicos”, jovens

revelações, escultores de renome, com visões múltiplas de uma época, que é forte inspiradora da cultura portuguesa, utilizando os mais diversos materiais. Isabel Pires de Lima enalteceu, não só o valor cultural desta mostra, como a necessidade de se continuar a abrir portas aos nossos artistas, apoiando-os nas suas múltiplas formas de arte, dando-as a conhecer aos portugueses em ge-

rale, por que não, fazendo com que essas obras de arte sejam divulgadas além-fronteiras.

A ministra, que já conhecia o anterior espaço da Arte da Terra, em Almada, ficou fascinada com a beleza do novo espaço e com todo o enquadramento desta vertente cultural portuguesa com a vertente arquitectónica, frisando a importância que este tipo de iniciativas têm, sem dúvida. Uma importância que ganha maior corpo na divulgação da nossa cultura junto dos turistas.

No dia da abertura, que coincidiu com o Dia Mundial da Poesia, marcaram também presença três poetas populares alentejanos e um algarvio (que é simultaneamente artesão), que apresentaram várias poesias populares, bastante do agrado da ministra, que salientou a importância de conjugar a poesia com o artesanato. |

Texto Maria Dulce Varela

Fotografias cedidas pela Arte da Terra



Uma panorâmica da exposição